

LULA
PRESIDENTE
VICE - BISOL

A campanha em marcha



SUPLEMENTO ESPECIAL - A CLASSE OPERÁRIA, 7 A 20 DE SETEMBRO DE 1989

A frente está em campo. E vai ganhar

Alberto William/Fóton



Pepe/Fóton



A Frente Brasil Popular está tocando a bola. Não só o time mas a torcida toda está em campo, jogando no ritmo ofensivo de Bebe-to e Careca. Dia 3 de setembro, em Santos, num evento descontraído, o imbatível "Politeama" do artista-craque Chico Buarque, para quem "Lula é um grande candidato", derrotou por 4 a 3 o escrete improvisado formado por lideranças da FBP. O saldo foi a realização de um ato político, na opinião de Lula, um "grande comício".

Enquanto isso, no Maracanã, durante o jogo em que a Seleção ganhava a vaga rumo à conquista do tetra na Itália-90, a militância da frente também misturava esporte com política, distribuindo panfletos para os 150 mil torcedores presentes à festa que a dupla Rojas-Aravena pretendeu empanar. E ainda exibiu, no meio dos geraldinos, uma enorme faixa com os dizeres: "Fora Sarney, fora Pinochet. Lula presidente", bem do

lado direito do gol de Rojas, esquerdo do vídeo, que a Globo, constrangida, não teve como não mostrar.

Dia 15, a frente entra em campo mais uma vez no horário gratuito. E a campanha numa nova fase. O programa vai denunciar as elites brasileiras. Num estilo moderno, vai mostrar o que o Lula e a Frente Brasil Popular pensam do Brasil e como tirá-lo da crise. Este suplemento da Classe mostra com informações variadas, que a campanha está crescendo. Manda o recado dos comunistas que conclamam o povo a ouvir o programa do Lula na televisão e criar, por local de trabalho, estudo e moradia, os comitês da Frente Brasil Popular. Estes são meios de uma campanha que tem tudo para vencer. Como a seleção, marcando gols, faturando votos.

CDM
Centro de Documentação e Memória
Fundaçao de História e Cultura Juscelino Kubitschek

Em São Paulo, a militância organiza comício dia 17

Todo o empenho para realizar, na Praça da Sé, dia 17, um grande comício da Frente Brasil Popular, que deverá reunir pelo menos 60 mil pessoas. Esta foi a principal orientação do fórum do Partido Comunista do Brasil na capital e Grande São Paulo realizado dia 31 de agosto. A reunião contou com a presença de cerca de 80 dirigentes comunistas e debateu exaustivamente os rumos de campanha presidencial. O presidente nacional do PCdoB, João Amazonas, também participou.

“Além de um conjunto de orientações políticas”, observou o presidente do PCdoB em São Paulo, Olival Freire, “o encontro concluiu pela necessidade de multiplicar os comitês eleitorais da frente como forma de generalizar a campanha mesmo na ausência do candidato”.

A todo vapor

Junto com os partidos aliados na Frente Brasil Popular, o PCdoB tem colocado todas as suas forças na campanha, que, como disse um dos comunistas presentes à reunião do dia 31 “está andando a todo vapor”. No distrital da Moóca, na capital, por exemplo, segundo relato de dirigentes distritais, foram formados comitês em várias empresas e bairros como Vila Formosa, Sapopemba e Vila Prudente, além de comitês de sindicalistas de toda a Moóca. O comi-

cio da Praça da Sé dia 17 está sendo preparado “com toda força”, sendo que todos os dias os militantes da frente promovem panfletagens, pichações e/ou colagens.

Em Santo Amaro o PCdoB realiza reuniões regulares todas as sextas-feiras para discutir a campanha e possui uma banca permanente no Largo 13 de Maio. Jovens ligados à União da Juventude Socialista (UJS) elaboraram um calendário de atividades até o comício do dia 17 e “inclusive para depois”, com mutirões diários nos bairros, portas de fábricas, escolas e universidades.

Na Freguesia do Ó o PCdoB e os partidos que compõem a Frente Brasil Popular promoveram uma animada caravana, além de debates, por ocasião da comemoração dos 409 anos do bairro. Todas as terças e quintas-feiras são organizadas concentrações nas portas de fábricas e outros locais, juntamente com pichações e colagem de cartazes. Dia 16 prevê-se uma nova caravana para convocar o povo ao comício do dia 17.

Na Vila Mariana um comício, organizado na Vila Livieiro, reuniu mais de 200 pessoas debaixo da chuva para ouvir representantes da Frente Brasil Popular. A campanha já registrou outros comícios na região e atividades diárias propagando a candidatura Lula-Bisol.

Na região de Itaquera foram formados três comitês — em



Um operário fala durante a reunião dos comunistas paulistas

Guaianases, São Mateus e na própria Itaquera. A atividade de campanha tem sido regular, com dois atos organizados em Guaianases e São Mateus. No município de Osasco também foram organizados três comitês, inclusive nas fábricas da Cobrasma e Braseixos. A meta da frente é formar pelo menos sete comitês permanentes, zonais, na cidade. Para o dia 16 está sendo preparada uma carreata a fim de preparar o comício do dia seguinte, na Sé. Os militantes pretendem organizar uma caravana de trem de Osasco.

Em Mauá a frente registra a adesão de um grande número de militantes do PMDB — 15 comitês estão em plena atividade, sendo cinco de fábricas e 10 de bairros. No centro da capital, os partidos da frente rea-

lizam mutirões permanentes aos sábados na Praça Ramos, caminhadas nas quintas-feiras, sendo que vários comitês de bairros e categorias (especialmente bancários) foram formados.

Em Santo André, foram lançados três comitês de bairro, cada um desses lançamentos registramos em média o comparecimento de pelo menos 300 pessoas. Para o comício do dia 17 a frente pretende trazer no mínimo 17 ônibus cheios de gente. Na cidade, segundo pesquisa realizada a pedido da Prefeitura, Lula conta com 20% das intenções de voto. O clima de agitação é grande em todo o ABC paulista.

Na Lapa, a frente conta com comitês organizados em 10 fábricas, quatro outras empresas e na universidade. A

campanha “é direta, de segunda a segunda”, conforme um operário comunista. Os microempresários da região, mais de 150, manifestaram a intenção de apoiar Lula. Na Universidade de São Paulo (USP) foram formados até o momento oito comitês, inclusive o comitê dos funcionários, em apoio a Lula.

Povo contra elites

O presidente nacional do PCdoB chamou a atenção da militância para o momento histórico particular que o país vive, cujo principal aspecto, agora relaciona-se com a campanha sucessória, que não é uma campanha qualquer, de cartas marcadas previamente pela burguesia. “Neste ano não temos uma disputa comum como em épocas passadas — a escolha entre os membros das classes dominantes”, acentuou.

“Neste momento todos os problemas estão em debate”, disse Amazonas, acrescentando que o povo conta com uma candidatura que representa seus interesses: “Criou-se uma coisa nova no Brasil, que é o povão contra as elites.” O presidente do PCdoB também criticou duramente a candidatura de Collor e do candidato do PDT, Leonel Brizola, que segundo ele “é 100% classe dominante, embora procure se apresentar como progressista”.

João Amazonas reafirma: “Vamos ganhar as eleições”

Mais de 300 pessoas compareceram, dia 5, à palestra do presidente do PCdoB, João Amazonas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

“Vamos ganhar as eleições. Repito: vamos ganhar no 1º turno”, enfatizou Amazonas, acrescentando que “o 2º turno vai ser duro, mas mesmo assim vamos vencer. Vamos dar um grande susto nos capitalistas internacionais e mostrar que o povo brasileiro não é beócio.”

O presidente do PCdoB criticou duramente o governo Sarney, salientando: “Tudo que o governo atual pode oferecer é a hiperinflação. Temos condição de buscar um novo caminho. As forças políticas progressistas podem cumprir esse papel de dar um novo rumo ao país. A disputa eleitoral é uma oportunidade que o povo tem e deve aproveitar”.

Ele afirmou ainda que a criação da Frente Brasil Popular “responde a uma necessidade histórica para organizar o povo no sentido de um novo caminho. O papel desta frente

não se esgota nesta eleição. Ela tem um projeto de caráter estratégico e cumprirá papel preponderante na vida do país.”

Amazonas declarou, ainda, que o primeiro ato do governo da frente “deve ser o de suspender o pagamento da dívida externa. Ao lado disso é preciso aumentar os salários e acabar com os preços subsidiados dos produtos que as estatais vendem às empresas particulares.”

“O presidente”, argumentou, “não vai ser um rei como os presidentes têm sido até ho-

je. Ele vai governar com o povo e com outras forças políticas. A visão de que Lula é incapaz de governar deriva dessa concepção das classes dominantes de que o presidente é um imperador que tudo pode e tudo faz.”

Amazonas revelou também que “o PCdoB está preparado para participar da administração do país”. Ele acredita que com a eleição de Lula a frente deve se ampliar muito mais. Em sua opinião “todos os demais candidatos servem hoje à direita. Votar neles é jogar o

voto fora, é ajudar a direita”.

O dirigente comunista acentuou que “é preciso combater a idéia malsã de que o Lula está em baixa e não tem condições de chegar ao 2º turno. Isto é capitular à campanha e à propaganda dos adversários. Quanto mais cresce a campanha do Lula mais ele cai nas pesquisas. Os 6% do Lula nas pesquisas são, portanto, falsos. As pesquisas são empíricas e subjetivas, dão apenas uma indicação e os 42% do Collor podem ser transformados no dia das eleições em 4,2%.”

PCdoB reúne-se na Bahia e amplia a campanha

Dirigentes de mais de 40 distritos municipais e distritais do PCdoB na Bahia reuniram-se dia 13 de agosto para debater, com João Amazonas, a sucessão presidencial e fazer um balanço da atuação do partido e da Frente Brasil Popular no Estado. O encontro, conforme os dirigentes do Partido na Bahia, unificou ainda mais o Partido e “deixou todo mundo mais preparado para a luta e para partir para a campanha com garra comunista a fim de ganhar as eleições”.

Até o início deste mês, o PCdoB pretende implantar comitês ou coordenações da frente nos quarenta e seis municípios onde o Partido tem maior presença: Salvador, Simões Filho, Candeias, Dias D'Ávila, Santo Antônio de Jesus, Nilo Peçanha, Cachoeira, Nazaré das Farinhas, Feira de Santana, Ipirá, Valente, Alagoinhas, Catu, Paulo Afonso, Itapicuru, Juazeiro, Curaça, Sobradinho e outros.

O Partido também deverá

estar organizado, com comitês da frente, nos municípios de Eunápolis, Jacobina e Senhor do Bonfim, que possuem grande relevância no Estado. No mesmo período deverá estar montado o carro de som do Partido para a campanha em Salvador e na região metropolitana, os municipais, distritais e organismos de base devem programar reuniões e debates amplos para discutir eleições e o programa da frente, enquanto os parlamentares farão pronunciamentos de apoio à cha-

pa Lula-Bisol.

Paraná

Já no Paraná ocorreu uma demonstração do caráter mobilizador da campanha eleitoral, quando o PCdoB do Estado reuniu toda a sua militância em Curitiba, dias 2 e 3 de setembro, em seminário e atos de organização e agitação e propaganda. Durante o fim de semana, com a presença de João Batista Lemos, membro da direção nacional do PCdoB, os militantes discuti-

ram exaustivamente a estratégia da Frente Brasil Popular, assim como a importância de uma atitude ofensiva durante o processo eleitoral. Participaram do seminário militantes de todas as frentes de massa, da capital e do interior, inclusive uma significativa bancada de camponeses e operários. Já o ativo de propaganda marcou a significativa bancada de camponeses e operários do Estado, visando divulgar a frente, denunciando os candidatos de direita e travar a luta de idéias.

Parlamentares formam comitê

Cerca de 150 pessoas, entre elas líderes sindicais e políticos, o prefeito de Vitória, Victor Buaziz, e o dirigente nacional do PCdoB, Artur de Paula, participaram do lançamento do "Comitê Parlamentar da Frente Brasil Popular na Assembleia Legislativa no Espírito Santo, dia 31. O comitê é formado por três deputados do PT e um do PCdoB, João Martins.

Buaziz enfatizou, em sua intervenção, que os partidos que compõem a frente no Espírito Santo repetem uma experiência da Frente Vitória, que elegeu o prefeito da capital.

"Mas este foi apenas um passo para o início da participação popular na construção democrática no Brasil", afirmou Buaziz. "Como dizer se há democracia, se os meios de comunicação estão em sua maioria nas mãos de Roberto Marinho e o poder do Estado encontra-se sob controle militar? Como dizer que há democracia se a terra não está distribuída? Em 11 de setembro, completa-se 16 anos de queda de Allende no Chile. É o exemplo de como os militares não permitiram que a democracia avançasse em terras chilenas", prosseguiu o prefeito.

Segundo Buaziz, caberá ao povo garantir o regime democrático: "No Brasil, só vai haver democracia se o povo tiver o controle dos meios de produção". Suas observações foram completadas por Artur de

Paula, que afirmou: "A Frente Brasil Popular não foi constituída apenas para a eleição, mas para derrotar Sarney, Collor, Covas e Ulysses, representantes da direita e das multinacionais, e para construir um Brasil novo, democrático e popular, no rumo do socialismo".

O dirigente do PCdoB acrescentou que "a formação da frente extrapola a eleição deste ano, pois em 1990 haverá outro pleito. E a frente tem outro caráter, mais estratégico, com a classe operária visando ao socialismo."

Antes dele, diversos oradores defenderam a soberania nacional, a ecologia, a reforma agrária e o não-pagamento da dívida externa. O deputado comunista, João Martins, chamou a atenção para o furor com que Sarney quer privatizar estatais como a Companhia Siderúrgica de Tubarão, em Vitória, "o que só será evitado com a participação do povo na luta em defesa dos interesses nacionais."

Novos comitês

Os rumos da frente estão ganhando contornos nítidos no Espírito Santo. Comitês sindicais, de comunicação, de bancários; de mulheres e da juventude estão sendo criados. "É preciso garantir a conscientização do povo", observa o deputado petista João Carlos Coser, "para conquistar a sociedade socialista."

Festa para Lula no Mato Grosso

Sucursal



Presença massiva em todos os atos realizados em Cuiabá

Mais de 500 pessoas saudaram a chegada de Lula no aeroporto da Grande Cuiabá, Mato Grosso, dia 30 de agosto. A caravana da Frente Brasil Popular seguiu em carreta pelas principais ruas de Várzea Grande (Cidade Industrial) e pelo centro de Cuiabá — eram 150 veículos animando a cidade. Isso apesar de Lula ter que ficar em um carro fechado por motivo de segurança (antes de sua chegada, um comitê da frente recebeu um telefonema

ameaçando de morte o candidato operário à Presidência).

Lula e Aldo Rebelo — vereador do PCdoB paulistano deram entrevista coletiva em nome da frente e participaram de uma passeata com mais de 800 pessoas pelo centro comercial.

No dia 31 Lula compareceu a um debate na Universidade Federal de Mato Grosso, com a presença de mais de 1500 pessoas. Demonstrando o ca-

ráter classista de sua candidatura, Lula visitou a principal indústria do Estado — Sadia Oeste — onde trabalham 2.500 operários.

O candidato operário ainda visitou o Pantanal Mato-grossense, onde presenciou o descaço das autoridades estaduais e federais com a ecologia e colheu subsídios com lideranças locais para o aprofundamento do programa da frente. (sucursal de Cuiabá).

Curtas da campanha

Comitê de Mulheres da Frente Brasil de Camaçari, Bahia, foi lançado dia 2, sob a coordenação da ex-vereadora Luíza Maia, do PCdoB. Em Salvador entraram em atividade os comitês dos bairros da Liberdade, de Brotas e de Itapagipe e da empresa pública CAR-Centro de Ação Regional da Secretaria de Agricultura. No dia 26 a frente foi lançada em Eunápolis, Maratinga e Itamaraju, sul do Estado. E no início de setembro ocorreram lançamentos em Itapetinga, Senhor do Bonfim, Candeias, Inhambupe, Paulo Afonso, Olindina e Valença.

res, urbanitários, trabalhadores nos correios e estudantes. Foi lançado dia 1º o Comitê da Frente Brasil Popular em Ponta Grossa, onde está a seção estadual dos fascistas UDR. O ato da frente no auditório da prefeitura contou com a presença de mais de 250 trabalhadores da periferia da cidade, mulheres, estudantes e militantes dos partidos que integram a FBP.



No Paraná já existem vários comitês municipais e de diversas categorias como professo-

debate sobre os 13 pontos do programa da frente, no auditório da Universidade Federal do Piauí, com a presença de mais de 100 pessoas. Cidades do interior piauiense também estão realizando atividades da campanha, como Campo Maior, Batalha e Parnaíba. (Marcos Lopes)



No dia 27 Lula esteve no bairro do Coroadó, área de grande concentração popular e operária em Manaus, capital do Amazonas. Antes do ato político com a presença de parlamentares do PCdoB, dirigentes do PT, PSB e de entidades populares, houve muita música e torneio de futebol de salão e de vôlei. Novas atividades foram agendadas na capi-

tal, com a instalação de comitês populares, debates sobre o programa e uma prévia eleitoral, no final de setembro. No dia anterior, foi realizado ato de lançamento da frente em Manacapuru, com 300 pessoas. A cidade fica a 80 km de Manaus. No dia 3 de setembro, o presidente do PCdoB-AM, Eron Bezerra, representou a Frente Brasil Popular no 1º Encontro Regional do Conam em Manaus, que teve a participação de cerca de 40 lideranças do movimento comunitário.



personas, foram realizadas diversas atividades na capital e interior do Estado. Ocorreram atos e foram formados comitês em Marabá e Conceição do Araguaia (atos com mais de 1 mil pessoas), em Ananindeua, na Universidade Federal do Pará, em Barcarena, Curuçá, Cameta, Altamira, Moju, Igarapé-Miri, Singuara, Rio Maria, Paragominas, Abaetetuba e em vários bairros da capital.



O mês de agosto foi rico em atividades da Frente Brasil Popular no Pará. A partir do lançamento do Comitê Estadual da Frente, em 30 de julho, com a participação de 2 mil

Cerca de 700 pessoas compareceram ao ginásio do Clube Recreativo Anapolino, em Anápolis, Goiás, ato promovido pela Frente Brasil Popular dia 8 de agosto. A manifestação contou com a participação do candidato a vice-presidente, senador José Paulo Bisol.

CDM
Centro de Documentação e Memória
Fundação Maurício Grabois

Universitários vibram e fortalecem candidatura

Mais de 500 estudantes participaram do ato que lançou a Frente Brasil Popular na Universidade Federal do Pará, dia 31. Os universitários vibraram com os discursos de Rogério Lustosa (PCdoB), Edmilson Rodrigues (PT) e Saldanha (PSB). Também participaram a vereadora Socorro Gomes, do PCdoB de Belém, o deputado estadual Valdir Ganzer, do PT, dona Cordolina Fonteles e várias lideranças políticas. Foi destacada a importância de se colocar um metalúrgico na Presidência da República, e Rogério Lustosa chamou a atenção para o fato de que os partidos que integram a frente "estão sintonizados com a aspiração popular, que diz que 'o povo unido jamais será vencido'".

Dança São Paulo

Na capital paulista foi realizada a festa "Dança São Paulo", no dia 2, com a presença de 1 mil pessoas no Clube das Bandeiras. As bandas "Fábrica Fargus", "Anjos da cara suja" e "Tres hombres" agitaram o pedaço e manifestaram seu apoio à Frente Brasil Popular. A festa foi organizada pela Coordenação da Juventude do Comitê Nacional Lula Presidente.

PE debate propostas

"Uma importante contribuição ao futuro governo democrático e popular" — assim o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) avaliou conclusões do seminário "O Nordeste e a Frente Brasil Popular", que nos dias 4 e 5 últimos, no auditório da FESP, em Recife, reuniu cerca de 400 técnicos, intelectuais, lideranças e ativistas do movimento popular.

Não apenas uma contribuição para o futuro governo, mas um reforço a uma das marcas da campanha da FBP em Pernambuco — o debate de idéias — a julgar pela expressão de André Bezerra, presidente do DCE da Universidade Federal de Pernambuco: "A gente vê que há uma coerência muito grande entre os 13 pontos e as propostas aqui apresentadas." Ao que Eufrásio Elias, do comitê da FBP no bairro popular da Mustardinha, completa: "Tenho agora mais argumentos para explicar que para tirar meu bairro da lama é preciso resolver o problema da dívida externa e desprivatizar o Estado."

Durante o seminário, com a participação de técnicos de reconhecida credibilidade, foram discutidos temas como "Questão agrária e Política agrícola", "Incentivos fiscais" e "Desigualdades regionais". O seminário apre-

Também em São Paulo foi instalada a Coordenação dos Comitês Universitários "Lula Presidente". Ela tem como tarefas básicas articular e coordenar as atividades dos comitês universitários a nível nacional; programar a discussão do programa da Frente Brasil Popular; programar e coordenar eventos gerais com intelectuais, parlamentares e dirigentes partidários com a comunidade universitária.

A coordenação já está preparando três eventos nacionais: a divulgação de uma carta de Lula e Bisol para a comunidade universitária; ato de professores, estudantes e funcionários das universidades em apoio a Lula, dia 14 de outubro em São Paulo; e um circuito universitário para a discussão do Programa da Frente Brasil Popular.

Esse circuito para discutir o programa envolve universidades federais e PUCs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Ceará, Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Brasília.

sentou propostas à luz de uma contundente crítica do modelo capitalista dependente, que na opinião dos participantes "se exauriu".

O seminário foi encerrado com um vibrante discurso do senador José Paulo Bisol, candidato a vice-presidência da República pela FBP. A mesa foi composta pelos deputados federais Eduardo Bomfim (PCdoB-AL), Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), Osvaldo Lima Filho (PMDB-PE) e Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), além dos presidentes regionais do PCdoB, Luciano Siqueira, do PSB, Valteir Silva e do PT, Fernando Ferro, da ex-secretaria da Educação de Recife, Edla Soares, da diretora do Sindicato dos Médicos, Amélia Barbosa e do representante do movimento Evangélicos com Lula, Robinson Cavalcanti.

Adesão do PMDB

Dia 4, na presença de Bisol e de cerca de 300 pessoas, o PMDB do Cabo, município da Grande Recife, aderiu à Frente Brasil Popular. O ato repercutiu nos meios políticos pernambucanos e pode influir no posicionamento de segmentos expressivos da esquerda do PMDB estadual, que rejeitam a candidatura de Ulysses Guimarães.



A presença feminina é uma das garantias da vitória da Frente Brasil Popular em 15 de novembro

Mineiras formam comitê pró-Lula

Sob os olhares curiosos e admirados de uma platéia fluente, na sua maioria masculina, mulheres do PCdoB e do PT lançaram, dia 30, em Belo Horizonte, o Comitê de Mulheres Pró-Lula. A atividade reuniu lideranças partidárias do movimento de mulheres, entre elas as vereadoras Helena Grecco e Neuza Santos, do PT, a presidente da União Brasileira de Mulheres, Jô Moraes, diretoras do Movimento Popular da Mulher, dirigentes sindicais e integrantes da Comissão de Mulheres Negras.

Um grande painel contendo denúncias sobre a degradação da condição feminina, enfeitado com balões rosa, chamava a atenção dos passantes, que receberam cópias do resumo do manifesto aprovado no En-

contro Nacional de Mulheres com Lula.

O lançamento do comitê é o início de uma campanha que prevê minicomícios na praça Sete, formação de comitês por bairro, entre outras atividades, além de uma festa para angariar fundos.

O sucesso da iniciativa fez com que o lançamento durasse mais tempo que o previsto e, no próprio local, foram articuladas atividades culturais e artísticas para as próximas idas do comitê à praça.

Preferido na Bahia

Uma enquete realizada no I Congresso Estadual de Unificação dos Trabalhadores em Educação, na Bahia, apontou Lula como o candidato prefe-

rindo a presidente da República. Lula recebeu 49% dos votos dos congressistas, na sua maioria mulheres.

O resultado da enquete refletiu a compreensão dos educadores baianos no sentido de que a Frente Brasil Popular é a força verdadeiramente representativa dos anseios do povo, sobretudo em função do programa avançado que defende e dos partidos que a compõem. O congresso também repudiou a farsa Collor de Melo, como candidato das forças reacionárias e dos grupos monopolistas e antinacionais, cujo objetivo é manter o país no atraso econômico, político e cultural e tentar salvar o projeto fracassado das elites dominantes.

(Das sucursais.)

Campanha quente como chimarrão

Diosdete Ferreira

No Rio Grande do Sul a campanha da Frente Brasil Popular está esquentando como a água de chimarrão. No primeiro final de semana de setembro, Bisol e lideranças do PCdoB, PT e PSB foram calorosamente recebidos na cidade de Rio Grande. Após uma carreata, Bisol concedeu entrevista coletiva à imprensa e realizou uma passeata, com milhares de pessoas, pelo calçadão. Entusiasmado, um sindicalista afirmou: "Quando a gente ouve o Bisol falar, dá vontade de sair de casa e fazer campanha."

Em Santa Cruz do Sul, no Vale do Taquari, mais do que a fumaça das 13 multinacionais do fumo, estava no ar no dia 2 o cheiro da vitória da Frente Brasil Popular. Depois de um dia de intensa discussão com sindicalistas, professores universitários e o diretor da Faculdade Integrada de Santa Cruz, o presidente regional do PCdoB, Edson Silva, e o prefeito de Porto Alegre, Olívio



Olívio Dutra e lideranças da FBP em Porto Alegre

Dutra, jantaram com mais de 350 pessoas.

Carreatas ainda foram realizadas em Rio Pardo, Vera Cruz, Venâncio Aires, Santo Ângelo e Cruz Alta. Em Livramento, o representante da Frente Ampla do Uruguai manifestou a importância da vitória de Lula e Bisol para impulsionar a luta dos povos latino-americanos.

Programação de Lula

Antes, no final de agosto,

Lula passou pelas terras gaúchas. Lula esteve na metalúrgica Rossi em São Leopoldo, na estação da Trensurb em Sapucaia e em Canoas, onde liderou uma passeata de 1700 pessoas pelo calçadão da cidade e terminou fazendo um discurso diante da fábrica Maxxion. Lula, ainda esteve em Caxias do Sul, em Porto Alegre — onde realizou caminhada com mais de 7 mil pessoas. (Adriana Baldissarelli e Mauro Gaglietti)